



# Fritz d'Orey e o Porsche 550RS Spyder

**Fritz d'Orey foi um dos quatro pilotos brasileiros que correram na Fórmula 1 na década de 1950. Suas primeiras vitórias foram conquistadas com um Porsche 550 Spyder.**

**Texto: Luiz Alberto Pandini**

**Fotos: arquivo F. d'Orey/cortesia Paulo Peralta, arquivo J-L. Lacerda Soares e Vinicius Nunes**

Um dos principais pilotos brasileiros tem pela Porsche um carinho especial. O lendário modelo 550RS Spyder foi utilizado por Fritz d'Orey, uma das grandes promessas de nosso automobilismo na década de 1950, em suas primeiras corridas.

O Porsche 550RS Spyder de d'Orey é o mesmo carro que veio ao Brasil em 1954, trazido por Hans von Stuck (ver Clubnews n. 15). O carro foi vendido ao dono de uma rede de casas lotéricas e, depois, ao piloto Christian Heins. Em 1957, passou para as mãos de d'Orey, que conquistou sua primeira vitória em uma prova denominada "15 Voltas de Interlagos para Estreantes". Vale lembrar que, naqueles tempos, pilotos principiantes começavam a correr imediatamente com carros, de preferência os melhores disponíveis. O kart, novidade na Europa e nos Estados Unidos, só chegaria ao Brasil em 1960.

"Era um carro fascinante. Exigia uma técnica toda especial de pilotagem, pois o motor de quatro comandos 'jogava' toda a potência de uma só vez", relembra d'Orey. "Por causa disso, houve uma corrida em Petrópolis em que perdi o controle do carro e acabei invadindo uma casa...". A reconstrução do carro foi possível graças ao dinheiro do fabricante dos sabonetes

Eucalol, muito populares na época. Como agradecimento, nas provas seguintes d'Orey passou a inscrever o carro como "Eucalol Special".

Fritz d'Orey correu com o Porsche 550RS Spyder até 1958. O carro foi vendido e passou por vários donos, até desaparecer. D'Orey, por sua vez, correu com monopostos da categoria Mecânica Continental até ir correr na Europa. Disputou três GPs de Fórmula 1, venceu o GP de Messina de Fórmula Júnior e foi contratado pela Ferrari para disputar provas de carros esporte em 1960. Sua carreira acabou quando treinava para a 24 Horas de Le Mans: d'Orey sofreu um grave acidente, teve fratura no crânio e ficou oito meses hospitalizado. De volta ao Brasil, este paulistano nascido em 25 de março de 1938, com o nome oficial Frederico José Carlos Themudo d'Orey, optou pelo Rio de Janeiro, onde mora até hoje.

Em março de 2007, d'Orey e seu amigo Jean-Louis Lacerda Soares (vencedor da prova de inauguração de Brasília, em abril de 1960) foram homenageados pelos organizadores do Porsche GT3 Cup Challenge Brasil. Poucas horas antes das provas de abertura da temporada, eles receberam um troféu em reconhecimento pela história que ajudaram a escrever no automobilismo brasileiro. ■



À esquerda, acima, Fritz d'Orey com seu Porsche 550 Spyder número 9. Em seguida aparecem Henrique Casini (Ferrari 3,5 litros), Celso Lara Barberis (Ferrari Monza) e Jair Melo Viana (Ferrari 1950). Na segunda fila, entre Barberis e Jair, está Godofredo Viana, com Ferrari 3,0 litros. O último carro é o Austin Healey de Roberto Matarazzo. Na outra foto, Jean-Louis Lacerda Soares na prova de inauguração de Brasília. Acima, d'Orey (à esquerda) e Lacerda recebem homenagem durante a abertura do Porsche GT3 Cup, no Rio de Janeiro.